

O Som do Modem Discado às Madrugadas de Sábado e a Primeira Internet do Brasil - Parte 46

Por Eduardo Woetter · Publicado em 09/04/2021

Sábado, 00h01. A família inteira dormindo e você de joelhos na sala rezando para o barulho estridente do modem discado não acordar o pai. Aq... Uma crônica bem-humorada sobre maturidade, rotina e o valor dos pequenos prazeres cotidianos.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://woetter.com/post/o-som-do-modem-discado-as-madrugadas-de-sabado-e-a-primeira-inter-45>

Sábado, 00h01. A família inteira dormindo e você de joelhos na sala rezando para o barulho estridente do modem discado não acordar o pai. Aquele chiado cósmico que parecia uma comunicação com Marte era a porta de entrada para um mundo novo.

Naquela época a internet era um lugar para onde a gente 'ia', passava duas horas conversando com desconhecidos de apelido estranho no mIRC, e depois 'saía'. Hoje nós moramos dentro da rede e esquecemos a sensação deliciosa de simplesmente desligar o cabo da tomada e ficar em paz.

A saudade que deixa de doer como ferida para virar presença doce em cada gesto que repetimos.

A gente passa a primeira metade da vida correndo para provar aos outros que é importante, ocupado e moderno. Na segunda metade, se tivermos um pouco de sorte e juízo, gastamos todas as nossas energias tentando reconquistar a tranquilidade de quem não deve satisfações sobre os próprios horários.

O café quente da manhã, o silêncio da casa antes que as buzinas comecem na rua e a companhia de um bom disco ou livro antigo têm mais a nos ensinar sobre sabedoria do que qualquer palestra motivacional em auditório de hotel. No fundo, envelhecer bem é apenas a arte paciente de descobrir o que podemos dispensar sem fazer a menor falta.

Para Hoje: O Que Ouvir

OK Computer (1997) - Radiohead

O clássico atemporal que antecipou a alienação digital com melodias épicas em 'Paranoid Android' e 'Karma Police'.